

Número de idosos inadimplentes cresce acima da média, mostra SPC Brasil

*Em agosto, o número de consumidores entre 65 e 94 anos com dívidas em atraso aumentou 8,56%, enquanto a média nacional foi de 4,86%.
Estimativa é de 4,3 milhões de idosos inadimplentes*

A proporção de idosos na população brasileira segue crescendo, e o risco de se tornarem inadimplentes também. De acordo com dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), a quantidade de consumidores **entre 65 e 94 anos** com dívidas atrasadas aumentou **8,56%** em agosto de 2015 em relação ao mesmo mês do ano passado, enquanto a média nacional foi de 4,86% nesse período. Nessa faixa etária, o crescimento do número de devedores esteve acima da média em toda a série histórica.

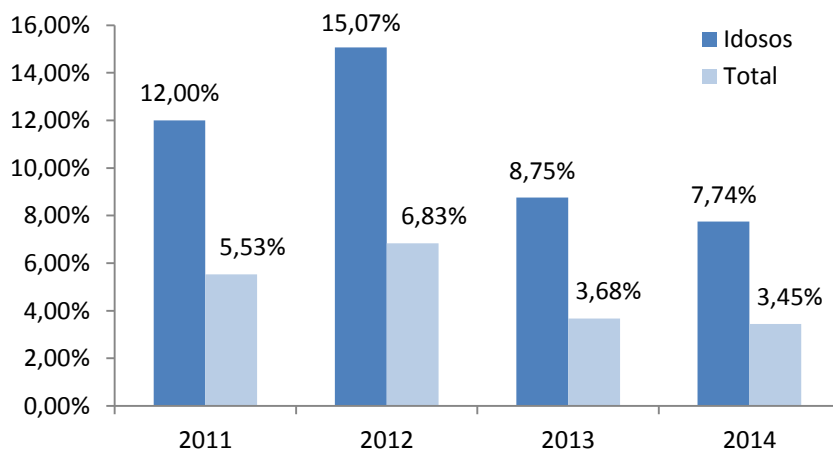
Dados do IBGE mostram que, em 15 anos, a quantidade de pessoas na faixa de 65 a 94 anos passou de 5,61% para 7,90% da população brasileira. Segundo a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti a tendência é de que esse número cresça ao longo dos próximos anos. "Um dos motivos dessa transformação é o aumento da expectativa de vida ao nascer, que chegou aos 74,9 anos em 2014", diz. "Mas a mudança é mais do que quantitativa. Mudam-se também os hábitos de vida e de consumo de quem chega à terceira idade."

A especialista explica, porém, que a grande maioria dos idosos chega à terceira idade dependendo apenas da previdência social, em razão da baixa renda e, em muitos casos, da falta de planejamento para a velhice. "Como reflexo disso, a inadimplência entre consumidores idosos avança a taxas acima da média ao longo dos últimos anos", explica Kawauti.

O SPC Brasil estima um total de **4,3 milhões de idosos** com o nome registrado em serviços de proteção ao crédito, o que equivale a 27% da população nesta faixa de idade. No balanço final de cada ano, até 2014, observa-se que o número de devedores entre os idosos cresceu mais que o dobro da média, em todos os anos. Porém, de janeiro a agosto de 2015, a diferença diminuiu: o número de devedores idosos avançou 6,88%, ao passo que o total avançou 5,88%.

Balanço anual

Evolução do número de devedores a cada ano



Fonte: SPC Brasil

Número de dívidas entre os idosos cresce 10,06%

Em relação ao número total de dívidas em atraso, o mês de agosto registrou uma variação de 6,28%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Já entre os idosos, o crescimento foi bem mais expressivo: 10,6% - a maior variação desde janeiro de 2013.

Os dados do SPC Brasil mostram que os devedores com idade entre 65 e 94 representam 8,82% do total de devedores. No início da série histórica, essa faixa etária representava 6,51%. Já do total de dívidas em atraso, os idosos respondem por 6,85% -- no início da série histórica, respondiam por 5%.

Dívidas de água e luz lideram entre os idosos

O setor de Água e Luz é quem lidera o avanço da inadimplência entre os idosos, com variação de 17,08% no número de dívidas, na comparação com agosto do ano passado. As dívidas com Bancos apresentaram a segunda maior variação, com 14,42%.

Em relação à participação dos credores dos consumidores idosos, entre 64 e 94 anos, são os Bancos que lideram, com quase metade das dívidas (47,26%). Em seguida, aparece o setor de Água e Luz (17,05%). Quando consideramos todas as faixas etárias, Bancos também é o setor credor da maior parte das dívidas, no entanto, o segundo maior é o Comércio, com 19,87%.

Acesse a série histórica clicando em “baixar arquivos” no link
<https://www.spcbrasil.org.br/imprensa/indices-economicos>

Informações à imprensa:

Renan Miret
(11) 3254 8810 | (11) 9 7215 6303
renan.miret@inpresspni.com.br

Vinícius Bruno
(11) 3251-2035 | (11) 9-7142-0742
vinicius.bruno@spcbrasil.org.br

Carolina Laert
(61) 3049-9565 | (61) 8299 3339
carolina.laert@inpresspni.com.br